



Página 5
PESQUISA
Consumo familiar



Página 2
CERTIFICAÇÃO
Padrão para o cacau



Página 11
MUSA 2
Mostra universitária

IMPRESSO ESPECIAL
9912268304/2010
DR/BA
UESC
...CORREIOS...

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz

Ano XIII - Nº 162

15 a 30 de SETEMBRO /2011



TECNOLOGIA

Ferramenta inovadora para a indústria agroflorestal

Anuário Estatístico de Itabuna



A Prefeitura Municipal de Itabuna, através da Secretaria de Planejamento e Tecnologia (Seplan), disponibilizou aos departamentos da UESC exemplares do Anuário Estatístico 2010 de Itabuna (Ano Base 2009). Nas versões impressa e digital, o Anuário contém os principais indicadores estatísticos do município essenciais às atividades de planejamento e elaboração de diagnósticos.

Página 11

Economia solidária



A partir da Incubadora Baiana de Empreendimentos Econômicos e Solidários (Ibes), o professor Sócrates Moquete, diretor do Departamento de Economia da UESC, concedeu entrevista ao Portal de Economia Solidária em que fala das experiências brasileiras no campo da expansão e fortalecimento dos empreendimentos solidários.

Página 4

A equipe do Centro de Pesquisas em Ciências e Tecnologias das Radiações (CPqCTR) da Universidade desenvolveu um sistema de detecção de nêutrons gama e raios-X cuja sensibilidade de detecção permite ao equipamento trabalhar como densímetro e/ou dosímetro. Essa nova ferramenta pode ser útil em várias áreas tecnológicas que precisem mensurar e controlar densidade e umidade do solo ou madeira para melhor aproveitamento da água em cultivos agroflorestais.

Página 12



Esquerda para direita: Prof. Clemente Gusmão (Prof. Visitante); Prof. Fermin Velasco (Diretor do CPqCTR); Prof. Oscar Hoyos (InSTEC/Cuba) e Geraldo Pôrto (Resp. Radioproteção do CPqCTR)

Direito

Um dia de cidadania

Estudantes de curso de Direito da UESC realizaram ações de promoção de Direitos Humanos junto à população do distrito de Banco Central, na zona rural do município de Ilhéus. O grupo foi liderado pelo prof. Guilhardes Júnior, coordenador do Colegiado e do projeto SER-Mulher.



Página 3

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC

20 ANOS

Por uma IES federal no Sul da Bahia

A Universidade Estadual de Santa Cruz, ao lado de outros setores representativos da comunidade, desde cedo se posicionou pela implantação de uma instituição de ensino superior (IES) federal no Sul da Bahia. Isto é o que revela documento consistente, que resgatamos à história e integra esta edição.

Páginas 6, 7, 8 e 9

Informe Geográfico comemora uma década de circulação

Com uma edição especial de oito páginas, em elaboração, o *Boletim Informe Geográfico (BIG)* atinge, este ano, 10 anos de circulação na comunidade acadêmica da UESC. Com 22 edições publicadas, o que dá uma média de duas por ano ou uma por semestre, o boletim começou a circular em 2001, proporcionando aos acadêmicos, professores e egressos um canal de integração através de temáticas com foco na Ciência Geográfica. Ao longo dessa década, o BIG tem difundido o comprometimento do geógrafo com a Geografia e o papel desse profissional na sociedade atual, assim como a divulgação do curso de Geografia por meio da abordagem de

assuntos variados e de como essa ciência é praticada na UESC, na Bahia, na Região Nordeste e no Brasil.

As páginas do Boletim abrigam artigos científicos, estudos de campo, trabalhos de pesquisa, divulgação de eventos produzidos por alunos, professores e pesquisadores comprometidos com as questões geográficas. O BIG procura também valorizar as experiências que egressos da Universidade estão vivenciando na sua prática docente. O seu conteúdo editorial é utilizado, inclusive, como recurso didático em escolas da região, referência em pesquisas e citado em eventos internacionais.

A importância do

Informe Geográfico é reconhecida pelo Colegiado de Geografia, a Prograd, a AGB e o IBICT, desde 2008, ao realizar a inscrição do periódico no ISSN 1982-8039. Isso o leva a manter uma linha interdisciplinar e um conselho editorial composto por graduandos, egressos e alunos do programa de pós-graduação, além de participar de eventos técnico-científicos, incentivando, va-

lorizando produções e divulgando os seus resultados.

As edições do BIG são disponibilizadas também em versão eletrônica (PDF), através de link na página do Colegiado do Curso de Geografia (no *website* da UESC). A submissão de artigos é realizada conforme diretrizes disponíveis no blog (<http://informegeografico.blogspot.com>).



►► EXTENSÃO

Conhecimento e solidariedade de mãos dadas

Cento e vinte quilos de alimentos foram doados, este mês (14), à Fundação Dr. Balduino Azevedo e à Associação Beneficente Esperança (Abesp), ambas da cidade de Itabuna, como contribuição dos participantes do Ciclo de Palestras – Mercado Financeiro, cujo acesso ao evento foi um quilo de alimento não perecível. Centrada no conceito “Conhecimento por Solidariedade”, a iniciativa do Centro Acadêmico Barão do Rio Branco, entidade representativa dos alunos do curso Letras Aplicadas às Negociações Internacionais (LEA), entendeu e pôs em prática o princípio de que conhecimento e solidariedade podem caminhar de mãos dadas.

O ciclo, que aconteceu em agosto (17 e 18), constou do minicurso “Aprenda a Investir na Bolsa de Va-

lores”, ministrado por Rafael Bastos, instrutor sênior da B2 Investimentos, afiliada da XP Investimentos, maior corretora de valores imobiliários do Brasil. E na palestra “Mercados de Ações e Futuros” proferida por Sergio Longaretti, consultor da BM&FBovespa. Nos dois dias de atividades foram abordados temas como mercado de ações e derivativos; a instituição BM&FBovespa; como comprar ações e mini contratos, assim como, programas de popularização da bolsa de valores.

O evento, que teve o apoio do Departamento de Letras e Artes, foi coordenado pela professora MSc. Ticiane Grecco Zanon Moura. Os alimentos foram entregues pelos docentes Fabiana Holanda e David Brito às instituições beneficiadas.

►► MERCADO



Certificação para o cacau

Nestes tempos em que a certificação de produtos – agrícolas e industrializados – constitui uma exigência dos mercados, não só da qualidade intrínseca do produto, mas também da forma como ele é produzido, a qualidade de produção de cacau obedecerá a um padrão estabelecido por uma certificação internacional. A elaboração de proposta para definição de normas para essa certificação foi discutida entre os 10 maiores produtores do mundo – Brasil, Camarões, Costa do Marfim, Gabão, Gana, Malásia, Nigéria, República Dominicana, São Tomé e Príncipe e Togo que, juntos, representam 75% da produção mundial. A questão constou da

pauta da 74ª Assembléia Geral da Aliança dos Países Produtores de Cacau (Copal), que aconteceu este mês, em Brasília.

A necessidade do estabelecimento de um padrão de qualidade para o cacau atende à demanda dos países fabricantes de chocolate, tais como Suíça, Bélgica, França, Alemanha, Holanda e Estados Unidos. Essa exigência, credencia o Brasil, 6º produtor mundial, a disputar o mercado de cacau fino, considerando-se que o nosso País respeita padrões ambientais e sociais, que têm suporte em legislações ambientais e trabalhistas rígidas, segundo fonte do Ministério da Agricultura.



Alimentos foram doados para duas entidades beneficentes.

JORNAL DA
UNIVERSIDADE
 ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Editado pela Assessoria de Comunicação
 Ascom
 Distribuído gratuitamente

Telefone:
 (73) 3680-5027

www.uesc.br

E-mails:
 ascom@uesc.br

Reitor: Prof. Antonio Joaquim Bastos da Silva. **Vice-reitora:** Profª Adélia Pinheiro. **Editor:** Edvaldo P. de Oliveira – Reg. Prof. nº 530 DRT/BA. **Redatores:** Jonildo Glória e Valério Magalhães. **Fotos:** Marcos Maurício, Jonildo Glória e Laíse Galvão. **Prog. Visual:** George Pellegrini. **Diagr. , Infográficos/Ilustr.:** Marcos Maurício. **Sup. Gráfica:** Luiz Farias. **Fotolito:** Cristovaldo Caitano. Antonio Vitor. **Impressão:** André Andrade e Davi Macêdo. **Acabamento:** Nivaldo Lisboa / Eva Damaceno. **End.:** Rod. BA-415, Km 16 (trecho Ilhéus-Itabuna) – CEP 45662-000-Ilhéus-BA.

Esta edição foi impressa em papel couchê liso (130g), oriundo de madeira de reflorestamento

O rio, que faz parte da história da gente grapiúna, está em coma

EXTENSÃO
proex@uesc.br

Um dia de cidadania no curso de Direito

A busca pela juventude de um Direito mais comprometido com a sociedade



Acadêmicos de Direito interagindo com a comunidade.

Considerados pelo professor Guilhardes Junior, coordenador do Colegiado, estudantes do curso de Direito da UESC realizaram ações de promoção de Direitos Humanos junto à população do distrito de Banco Central, zona rural do município de Ilhéus. A atividade teve a parceria da Escola Nucleada de Banco Central, local em que as famílias dos alunos assistiram palestra sobre relacionamento familiar e violência doméstica, assim como aconselhamento jurídico gratuito a pessoas da comunidade. Os acadêmicos de Direito aproveitaram a oportunidade para circular pelas ruas da vila, situada a 110 quilômetros da sede do município, distribuindo folhetos sobre violência intrafamiliar e proporcionando orientação jurídica aos moradores nos seus domicílios.

Na opinião do professor Guilhardes, que também é coordenador do projeto Serviço de Referência dos Direitos da Mulher – SER Mulher, “o contato com as

realidades locais é de extrema importância para a formação dessa juventude, que busca um Direito mais comprometido com a sociedade”. O projeto tem como finalidade difundir na sociedade noções sobre o fenômeno da violência familiar e as formas de controle desse mal que macula a sociedade.

Para os estudantes do curso, a experiência foi bastante positiva, como afirma as bolsistas Paula Carine e Ariene Bonfim. O coordenador do Centro Acadêmico João Mangabeira (Cajam), Philipe Cupertino, entende que foi uma excelente oportunidade para a inserção do curso de Direito nas questões sociais. Ícaro Célio, do curso de Administração, incorporado ao grupo, destacou o caráter multidisciplinar desse tipo de ação. Já o professor Paulo Rosa, coordenador pedagógico da rede municipal do distrito de Banco Central, afirma: “Gostamos muito da parceria, o que nos leva a pensar numa atividade mais ampla, para pormos em prática até o final deste ano”.

▶▶ Memória do Rio Cachoeira

Rio Cachoeira ganha documentário

O projeto “Memórias do rio Cachoeira” (MRC) realiza a sua segunda etapa: a produção do documentário. A equipe saiu às ruas, casas e margens do rio em busca de imagens e sons que traduzam as lembranças de uma gente que vive direta e indiretamente do Cachoeira, em cujas margens nasceu e se expande a cidade de Itabuna. O documentário vai revelar as memórias de um “rio que faz parte da história do nosso povo, mas que está em estado de coma, implorando sobrevivência”, como reflete o roteiro.

Segundo a assessoria do MRC, a equipe de produção é composta por Victor Aziz (diretor), Edson Bastos (diretor assistente e captador de recursos), Cristiane Santana (produtora executiva), Roberta Miranda (diretora de produção), Felipe Thomaz (diretor de fotografia), Dario Honorato (cinematista), e Henrique Filho (making-off) todos ex-alunos da UESC de áreas diversas do conhecimento. Juntos, desde 18 de agosto, eles já gravaram com lavadeiras, aguadeiros, areiros, pescadores, ambien-

talistas, historiadores, sociólogos e outras personalidades comprometidas com o Cachoeira.

O documentário, cujas gravações já foram concluídas, é o segundo produto do projeto e vai ficar pronto no final deste mês de setembro. Outra produção do MRC é o CD com 12 poemas de autores itabunenses – Cyro de Mattos, Ruy Póvoas, Daniela Galdino, Lorenza Mucida e outros – que foram musicados pela Banda Manzuá e está em fase de finalização. O lançamento do box com o CD e DVD está previsto para novembro.

O objetivo dos envolvidos no projeto é contribuir para o registro e preservação da memória da região, em especial a relação da população com o rio Cachoeira, além de estimular a cultura local através da literatura, música e vídeo, da educação ambiental e formar público para o audiovisual. O grupo condutor do projeto tem o suporte da Secretaria de Cultura (Secult) do Estado da Bahia. Mais informações em www.memoriasdocachoeira.com.



Equipe do MRC

Economia solidária tema de entrevista do diretor do Departamento de Economia

Uma nova economia que incorpore como princípio a solidariedade



“A Economia Solidária e as universidades – estreitando vínculos mais fortes” foi tema de entrevista do professor/doutor Sócrates Moquete Guzmán (foto), diretor do Departamento de Ciências Econômicas (DCEC) da UESC, ao jornalista dominicano Marco Coscione, do Portal de Economia Solidária, de Santo Domingo, República Dominicana. A partir da Incubadora Baiana de Empreendimentos Econômicos e Solidários (Ibes), criada por professores e alunos da Universidade, o entrevistado discorre sobre as experiências brasileiras no campo da Economia Solidária. Defende a expansão e fortalecimento dos empreendimentos solidários e maior inserção das instituições universitárias nesse

modelo de economia.

O professor Sócrates, assim como outros estudiosos do assunto, defende a construção de uma nova economia fundamentada numa vertente que incorpore a solidariedade como princípio das atividades produtivas, distributivas e de consumo. “Não há dúvida de que instituições universitárias – graduados, estudantes e trabalhadores outros da educação superior – devem desempenhar um papel sempre

mais ativo na edificação de uma economia solidária”, pontua na entrevista.

A Incubadora Baiana de Empreendimentos Econômicos e Solidários, foi criada com o objetivo de agrupar e sistematizar as atividades desenvolvidas por diferentes professores e alu-

nos da Universidade que, de maneira isolada, realizavam os seus projetos de extensão universitária, tanto na área econômica como na social. Neste sentido, a Pró-Reitoria de Extensão (Proex), teve papel importante no suporte ao funcionamento e desenvolvimento da incubadora, que, hoje, ocupa diversos espaços dentro da Universidade, com os seus trabalhos coordenados pela Proex.

Além de professores, a Ibes tem a participação ativa de estudantes que, como bolsistas, recebem incentivos para trabalhar nos projetos da incubadora. Nesta, atuam também vários técnicos contratados pela Proex para dar suporte em áreas distintas. “A maioria desses profissionais são egressos da própria UESC, com formação em diferentes áreas do conhecimento – economia, administração, agronomia e outras – caracterizando a inserção regional e comunitária da incubadora”, destaca o professor Sócrates.

Um dos objetivos das incubadoras de economia solidária é mostrar aos trabalhadores em geral a possi-

bilidade de independência econômica e a importância de se fortalecer os princípios de solidariedade e democracia econômica como meios para sistematizá-los e convertê-los em práticas que resultem em benefícios para as ações empreendedoras. Na entrevista, o diretor do DCEC fala do caráter regional da UESC, das características da economia sul-baiana; inserção da incubadora na sociedade civil, movimentos sociais e organizações de economia solidária; enlace com os setores governamentais; existência de incubadoras em outras universidades brasileiras e a transferência das experiências nessa área para a República Dominicana.

Dominicano, há 20 anos no Brasil, o professor Sócrates Guzmán é graduado e pós-graduado em economia e ciência política. O Portal é uma mídia da Reas – Redes de Economia Alternativa e Solidária, associação de origem espanhola que integra empresas e instituições de economia social, que visa construir estruturas econômicas solidárias não-excludentes e não-especulativas em que a pessoa seja o fim e não o meio para conseguir condições dignas para todas as pessoas tendo como parâmetros: ética, consumo responsável, comércio justo e mercado social.



Economia Solidária é também sustentabilidade

A pesquisa destaca que 'os resultados apontam para a necessidade de políticas públicas efetivas de combate à pobreza

Pesquisa
propp@uesc.br

Trabalho analisa estrutura de consumo familiar em comunidade sul-baiana

Famílias sobrevivem a duras penas na periferia das cidades da região

Estrutura de Consumo Familiar do Bairro Santa Helena, Município de Buerarema-Bahia é o título da monografia elaborada por Priscilla Karley Vieira de Assunção, para a obtenção do título de bacharel em Ciências Econômicas pela UESC. Além de ter sido classificada em 3º lugar no "Prêmio de Monografia Economista Jairo Simões", promovido pelo Conselho Regional de Economia-BA (UESC-Edição nº 160), o trabalho trás à tona o nível de pobreza em que se encontram milhares de famílias que sobrevivem a duras penas na periferia das comunidades do Sul da Bahia.

O trabalho teve como objetivo "analisar a estrutura de consumo familiar em termos de padrão de consumo e aspectos condicionantes do comportamento dos consumidores do bairro Santa Helena, município de Buerarema, por meio das estimativas das funções de Engel e quantificação das proporções de dispêndio gasto, bem como mensuração das elasticidades do dispêndio total".

A pesquisa de Priscilla, que teve como

orientadora a professora/doutora Moema Maria Badaró Cartibani Midlej, "está fundamentada na teoria econômica do comporta-

mentos, via aplicação de formulários". A amostra envolveu 130 domicílios, representando 13,8% do universo de domicílios.



Priscilla Karley Vieira de Assunção

mento do consumidor e os dados foram analisados por meio de métodos econométricos e estatística descritiva, cuja técnica de amostragem foi probabilística aleatória simples, através de levantamento de dados junto aos domicí-

Carências & soluções

Segundo a pesquisadora, "os resultados do trabalho indicam que, além da falta de renda para um adequado consumo, há o problema da privação multidimensional na vida humana, de-

vido a falta de emprego, obstáculos às oportunidades, baixo nível de educação, dependência de benefícios oriundos do governo, entre eles a seguridade social e o Bolsa Família, além de elevado índice de desemprego. Os grupos de despesas condizem com os postulados da teoria econômica e a participação desses grupos no dispêndio total prioriza a alimentação".

A pesquisa destaca que "os resultados apontam para a necessidade de políticas públicas efetivas de combate à pobreza, além de ações públicas voltadas para o campo da segurança alimentar, nutrição, saúde, educação, entre outros. Forma pela qual se poderá proporcionar melhores condições de vida e oportunidades para essa população", conclui o trabalho de Priscilla Assunção.



Município de Buerarema, localizado a cerca de 15 quilômetros de Itabuna.

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC

20 ANOS

Documento ao MEC pela implantação da Ufesba teve engajamento da UESC

No momento em que o Ministério da Educação (MEC) e a comunidade regional se empenham para implantar a recém-criada Universidade Federal do Sul da Bahia (Ufesba), na cidade de Itabuna, é bom que se diga que a UESC, desde a hora primeira, esteve engajada na materialização desse pleito. Daqui saiu, em maio de 2010, encabeçado pelo reitor Antonio Joaquim Bastos da Silva e ratificado pelos segmentos mais representativos da comunidade local, documento embasado em detalhada exposição de motivos, reivindicando do Governo Federal, por intermédio do ministro Fernando Haddad, a implantação de uma universidade federal no Sul da Bahia. Uma instituição de ensino superior que, ao lado da UESC, prepare os recursos humanos deste rincão baiano para a demanda do progresso que se prenuncia.

Para fazer frente a essa demanda, textualiza o documento: “Tudo isso exigirá ensino universalizado, ao tempo em que destinado às necessidades que se não de impor. A universidade federal do nosso momento e espaço há de estar sempre adiantada aos problemas consequentes dos saltos grandiosos do progresso, que costumam deixar, infelizmente, em suas margens, vencidos e desiludidos, massa de miseráveis e injustiçados, o que seria imprescindível evitar”.

Mas deixemos que o documento, resgatado à história e aqui publicado na íntegra, fale por si mesmo.

Ilhéus/Itabuna, 24 de maio de 2010

Excelentíssimo Senhor
Fernando Haddad
Ministro de Estado da Educação

Nenhuma oportunidade poderia ser mais propícia – o 46º Fórum Nacional de Reitores das Universidades Estaduais e Municipais – para que nos manifestemos ao Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Educação, diante de um cenário de desenvolvimento humano, tecnológico e econômico, qual o que se apresenta nesta parte do Brasil, especificamente na Região Sul da Bahia, em paralelo com o desdobramento harmonioso que se vê no atual governo do Brasil.

Já não é o grito de uma cidade que reclama, expõe, propõe, compromete-se e, ao fim, amesquinha-se numa vontade pequena. Trata-se de todo um conjunto, toda uma Região que procede com propósitos de Brasil, com consciência de “Nação politicamente organizada”, coerente com a administração pública nacional.

Anima-nos isso a esperar de Vossa Excelência uma consideração profunda sobre a necessidade que sente agudamente esta Região de uma universidade federal, necessidade que se impõe, quer considerados dados comparativos, quer considerando-os em si mesmos. Para tanto, pedimos sua benevolência em ouvir-nos.

A área geoe educacional da Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC – nossa única instituição pública de ensino superior, compreende as seguintes regiões de planejamento do Estado da Bahia: o Litoral Sul, que agrega as sub-regiões conhecidas como Baixo Sul (com 11 municípios), Sul (42 municípios) e Extremo Sul (21 municípios), e tem, como principais polos urbanos, Ilhéus e Itabuna, ao Centro; Gandu e Valença, ao Norte; e Eunápolis, Itamaraju e Teixeira de Freitas, ao Sul. Ao todo, são 74 municípios, numa área de 55.838 km², correspondendo a 9% da área total do Estado da Bahia, e a cerca de 16 % de sua população. No que se refere à população, um dado a ser considerado é que, na Bahia, 1.944.659 pessoas estão na faixa etária de 18 a 25 anos.

Vale salientar que a Região Cacaueira teve uma participação considerável no desenvolvimento da Bahia, vez que seu produto de exportação, o cacau, correspondia, no primeiro quartel do século XX, a 60% de toda a receita do Estado, segundo dados da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil – CACEX. No ano de 1977, o cacau

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC

20 ANOS

gerou quase um bilhão de dólares para o País. E, em 1987, a produção brasileira de cacau era de 400.000 toneladas/ano, sendo 90% dessa produção oriunda do sul da Bahia.

Toda essa riqueza talvez esteja seriamente ameaçada, mas ficará para sempre nos livros do seu escritor maior, Jorge Amado, que escreveu as obras que compõem o chamado ciclo do cacau e que são: Terras do sem fim, São Jorge dos Ilhéus, Gabriela Cravo e Canela e Tocaia grande.

Há de considerar-se a demanda da única universidade pública regional, no caso, a Universidade Estadual de Santa Cruz, e sua capacidade de absorção da juventude em seus cursos superiores nos últimos seis anos:

em 2010, foram 13.345 candidatos para 1.440 vagas;

em 2009, foram 12.963 candidatos para 1.440 vagas;

em 2008, foram 13.633 candidatos para 1.310 vagas;

em 2007, foram 14.404 candidatos para 1.310 vagas;

em 2006, foram 15.078 candidatos para 1.290 vagas;

em 2005, foram 16.232 candidatos para 1.290 vagas.

Como é possível perceber, a capacidade da UESC é de absorver aproximadamente 10 % dos jovens que pretendem ingressar em um de seus cursos.

A Bahia conta, hoje, com duas universidades federais, uma estabelecida, a Universidade Federal da Bahia, e a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, ainda em fase de consolidação.

Sendo nosso Estado o que apresenta a quarta população do País, com 14.080.654 habitantes, e Salvador, a terceira capital do Brasil, com 2.998.096 habitantes, podemos avaliar o déficit educacional referente ao ensino público superior existente.

Consideremos que, enquanto a Bahia conta com duas instituições federais, Minas Gerais conta com 11, o Rio de Janeiro, com 4, e Mato Grosso do Sul, com três, sendo este último um Estado relativamente jovem em comparação com a Bahia, que foi berço do Descobrimento, e Salvador, sua primeira Capital, até 1763, quando foi transferida para o Rio de Janeiro.

Consideremos ainda que é a Bahia o Estado brasileiro com maior número relativo de negros e mulatos, 79,1% do total de sua população, e estes estão a merecer oportunidades em relação ao terceiro grau, até por uma reparação histórica, como tem proposto, com insistência, o Governo Lula.

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC

20 ANOS

Nosso PIB é superior a 90 bilhões de Reais, mas o nosso Índice de Desenvolvimento Humano é o nono pior do Brasil. Temos, ainda, 15% da população no analfabetismo, a oitava pior classificação do País.

Esta região, ora mais, ora menos, tem vivido constantes crises em relação à cacauicultura, o que tem dificultado seu desenvolvimento. Por último, a praga quase fatal da “vassoura de bruxa” (*Moniliophthera perniciososa*), que se abateu sobre a produção daquela que foi a grande força da economia baiana e importante fonte de divisas para o Brasil, sobretudo antes de sua industrialização.

Agora, entretanto, como foi ensaiado no início deste documento, uma nova e singular fase se anuncia: “o Sistema de Integração Intermodal, formado por corredores modais ferroviários, rodoviários e dutoviários que desembocam em um porto de grande calado - o Porto Sul Bahia” - e ainda um aeroporto internacional. São caminhos de grandes riquezas minerais, agrícolas e industriais de Oeste a Leste, no seu traçado inicial, podendo alcançar, depois, todas as direções. Inevitável será o surgimento de muitos outros polos de produção e de pesquisa, numa perspectiva ilimitada. Mas, onde estarão os homens de sustentação desse conjunto de serviços, dos mais simples aos mais complexos, para a ocupação competente dos encargos? Sabe-se que a Petrobras necessitará de 60.000 profissionais, aproximadamente, nos próximos cinco anos, e as nossas universidades não estão preparadas para fazer frente a essa demanda. Tudo isso exigirá ensino universalizado, ao tempo em que destinado às necessidades que se hão de impor. A universidade federal do nosso momento e espaço há de estar sempre adiantada aos problemas consequentes dos saltos grandiosos do progresso, que costumam deixar, infelizmente, em suas margens, vencidos e desiludidos, massa de miseráveis e injustiçados, o que seria imprescindível evitar. Por tais considerações de ordem social e de desenvolvimento, é que a instituição aqui solicitada estaria mais bem posta se instalada antes da grande demanda que todo esse progresso está a anunciar.

O que aqui expressamos, Excelentíssimo Senhor Ministro, fazemo-lo na convicção de que, da parte desta Região, é uma proposta justa, principalmente se considerarmos toda a contribuição por ela oferecida ao Estado e ao País durante tão longos anos, além de que vai perfeitamente ao encontro do que conhecemos e sentimos da vontade política do Governo que Vossa Excelência integra.

Respeitosamente,

Antonio Joaquim Barros da Silva

Reitor – Universidade Estadual de Santa Cruz

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABUNA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
Gustavo Joaquim Lisboa
Secretário da Educação
Data: 8.08 de 01/01/2009

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO DE ITABUNA

CÂMARA DE DIRIGENTES LOJISTAS DE ITABUNA

Presidente

CÂMARA DE DIRIGENTES LOJISTAS DE ITABUNA

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE ITABUNA

Eduardo Fontes Neto
Presidente A.C.

[Signature] WENCESLA AUGUSTO DOS SANTOS JUNIOR - Venerável Mestre
Presidente do Lions Club Ilheus Centro

[Signature] ALVARO EUSTÁQUIO DOS SANTOS - Venerável Mestre
LONJA MACEONICA ALIAS DOCE Nº 1.842.

PRESIDENTE COBINEUS
CÂMARA DOS DIRIGENTES LOJISTA DE ILHEUS

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE ILHEUS

[Signature] PREFEITO DO MUNICÍPIO DE ILHEUS

[Signature] VENERÁVEL LATA MACEONICA DE JULHO

[Signature] Avenida Brasil - Prefeitura Municipal de Itabuna RJ

PRESIDENTE ROTARY CNSE de ITABUNA

SIRENE MARTINS LACERDA LOPES - VICE-PRESIDENTE ROTARY CLUB ITABUNA SUL

[Signature] - LATA MACEONICA OCCUPADO ITABUNENSE

[Signature] - LIONS CLUB DE ITABUNA CENTRO

[Signature] - AMURC / PREFEITURA URUCUCA

Luiz Leite Júnior
PREFEITO
1169933 - CPF 174.789.105-30

A missão do Ministério teve como objetivo estreitar as relações entre o Brasil e Cuba e visitar instituições cubanas da área da saúde pública

MOSAICO
editus@uesc.br

▶▶ Estudos históricos

Centrado na temática “História e diversidade: reflexões sobre a obra de Jorge Amado” será realizado, em outubro (19 a 21), o XXII Ciclo de Estudos Históricos. Conferências, palestras mesas-redondas, simpósios temáticos e atividades culturais integram a programação do evento, que está disponível na página on-line da Universidade. O evento coincide com o centenário de nascimento do escritor, que será alvo de comemoração em 2012. Há também afinidade entre a UESC e Jorge Amado como entes da realidade da Região Cacaueira do Sul da Bahia.



▶▶ Internacionalização de empresas

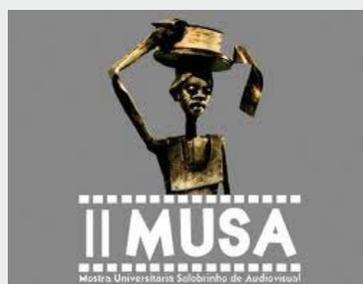
Iniciativa do Centro Acadêmico Barão de Rio Branco, dos alunos do curso de Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais (LEA), será realizado em outubro (20 e 21), o curso “Internacionalização de Empresas”, a fim de capacitar pessoas e empresas nas técnicas e práticas da negociação internacional privada. A atividade será coordenada pelo professor Rodrigo Cintra, graduado em Relações Internacionais pela PUC-SP, mestre em Ciência Política pela USP e doutor em Relações Internacionais pela UnB. Com número de vagas limitado, o curso será realizado no Auditório Prof. Altamirando Marques, no Pavilhão de Direito. Contato pelo celular (73) 8846-2999, com a professora Ticiania Zanon.



▶▶ Colóquio internacional

Previsto para novembro (28 e 29), na UESC, o II Colóquio de Administração Política, Desenvolvimento e Inovação: políticas públicas de inovação e dinâmica das transformações. Nessa segunda edição, o evento se propõe a dar continuidade às discussões, apoiadas em visões teóricas e práticas, a fim de contribuir para o aprofundamento do debate e compreensão das questões centrais relacionadas às políticas públicas, em especial as crescentes demandas da sociedade brasileira, a boa governança e a ética na Administração Pública a fim de elevar o grau de cidadania e democracia no País. O colóquio é coordenado pelos professores Mayana Brandão, Fernando Reis do Nascimento e Marcos Vinicius dos Anjos e será realizado no Auditório Paulo Souto.

▶▶ Musa 2



A II Mostra Universitária Salobrinho de Audiovisual (Musa), primeiro evento de audiovisual universitário de curtas-metragens do Sul da Bahia, acontecerá em outubro (25 a 27). Realização da NúProArt e da Panorâmica Produções, a mostra será realizada na UESC, principal parceira do projeto. O evento deverá atrair universitários, pesquisadores, professores, amadores, realizadores e público de todo o Brasil interessados em audiovisual experimental. A seleção de vídeos, que se encerra no dia 30 deste mês, obedecerá a critérios de originalidade, criatividade e qualidade técnica. Os três melhores trabalhos receberão o Troféu Musa, além de outros prêmios. O bairro Salobrinho, onde está localizada a Universidade, dá nome à mostra.

Realização da NúProArt e da Panorâmica Produções, a mostra será realizada na UESC, principal parceira do projeto. O evento deverá atrair universitários, pesquisadores, professores, amadores, realizadores e público de todo o Brasil interessados em audiovisual experimental. A seleção de vídeos, que se encerra no dia 30 deste mês, obedecerá a critérios de originalidade, criatividade e qualidade técnica. Os três melhores trabalhos receberão o Troféu Musa, além de outros prêmios. O bairro Salobrinho, onde está localizada a Universidade, dá nome à mostra.

▶▶ Missão em Cuba

O professor Antonio Joaquim Bastos da Silva, reitor da UESC e presidente da Associação Brasileira das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) participou, este mês (22 a 24), de missão em Cuba, integrando comitiva oficial do Ministério da Saúde, liderada pelo ministro Alexandre Padilha. A missão teve como objetivo estreitar as relações bilaterais entre o Brasil e aquele país do Caribe e visitar instituições cubanas da área da saúde pública, com ênfase em atividades de transferência de tecnologia para a produção e desenvolvimento conjunto de medicamentos, vacinas, pesquisas e biotecnologia, entre outros temas relativos à saúde de interesse dos dois países. O professor Joaquim Bastos foi o único reitor baiano convidado para integrar a comitiva.



Anuário Estatístico de Itabuna, radiografia do município expressa em números

A publicação serve de modelo para outros municípios da região



Pedro Augusto

Flagrante da entrega do Anuário Estatístico de Itabuna na Proex/UESC.

A Prefeitura Municipal de Itabuna, através da Secretaria de Planejamento e Tecnologia (Seplan), disponibilizou aos departamentos da UESC 36 exemplares do Anuário Estatístico 2010 de Itabuna (ano base 2009). A entrega formal foi feita pela assessora de Projetos da Seplan, Lúcia Souza Costa Calazans, ao professor Raimundo Bonfim, pró-reitor de Extensão, em visita à Universidade, no dia 5 deste mês.

Em companhia de Thiago Cavalcante de Souza e Eliumar de Souza Silva, integrantes da equipe da secretaria, a assessora destacou a importância da parceria com a UESC, através da Pró-Reitoria de Extensão (Proex), para a materialização do anuário. Acrescentou que a partir de agora o documento está disponibilizado, não só aos diversos setores da administração municipal, mas também às instituições locais e à comunidade em geral, para a elaboração de diagnósticos próximos da realidade de Itabuna.

Nas versões impressa e digital, o Anuário Estatístico

2010 contém os principais indicadores estatísticos de Itabuna essenciais às atividades de planejamento e elaboração de diagnósticos. Proporcionará também subsídios para a elaboração de propostas e projetos visando a captação de recursos junto às esferas federal e estadual. Ao receber exemplares do documento, o professor Bonfim disse do seu significado “não só para a comunidade acadêmica, mas também para as atividades de outros tantos setores ativos da comunidade externa”.

Os professores Marcelo Ferraz e Sérgio Oliveira (Exatas), presentes à entrega do anuário, foram os coordenadores do projeto pela Universidade. Eles disseram que a iniciativa da Prefeitura de Itabuna serve de modelo para outros municípios da região que pretendam desenvolver seus projetos em parceria com a UESC na área de extensão. O anuário, com 142 páginas, gráficos, tabelas e fotos, contém informações gerais e específicas, proporcionando uma radiografia completa sobre o município.

►► Agronegócio

Secretário da Seagri reúne-se com integrantes do Freade

O secretário de Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária do Estado da Bahia (Seagri), Eduardo Salles, reuniu-se com secretários municipais de Agricultura do Território Litoral Sul (foto), quando do 11º Seminário do Agronegócio de Camacan, realizado este mês (1º) na Câmara de Vereadores daquele município. Na ocasião, o presidente do Fórum Regional de Gestores Municipais de Agricultura e de Desenvolvimento Econômico (Freade), Antônio Marcelino de Oliveira Santos, secretário de Agricultura e Meio Ambiente de Itabuna, entregou ao secretário Salles o ofício apresentando o Fórum, além do seu Regimento e relação dos membros efetivos.

O titular estadual da Agricultura externou a sua satisfação com a iniciativa da Pró-Reitoria de Extensão (Proex) da UESC incentivando e apoiando o Fórum, considerando a ação pioneira na região. E disse ser propósito da Seagri criar fóruns de secretários de Agricultura nos 26 territórios do Estado da Bahia, por entender ser essa uma

maneira efetiva de promover o desenvolvimento do setor no conjunto das regiões estaduais.

Ao saber da decisão do Freade em realizar um diagnóstico agropecuário dos municípios do Território Litoral Sul, mais uma vez o secretário destacou o pioneirismo da iniciativa, informando que ação semelhante será aplicada nos demais territórios do estado. Reafirmando o seu contentamento de encontrar organização em tão elevado nível entre os secretários de Agricultura do Território Litoral Sul, Eduardo Salles ofereceu apoio amplo da Seagri às ações do Fórum, inclusive por meio de convênio que possibilitará repasse de recursos para despesas básicas, como passagens e diárias.

Além de secretários de Agricultura da região, participaram da reunião representantes da Ceplac, IBGE, Adab, Amurc, do Território Litoral Sul, políticos locais, dentre outras autoridades. A Proex esteve representada no evento pelo gestor de Políticas Públicas, Sérgio Berbert, coordenador das atividades do Freade, e Cintya Nobre, sub-gerente de Extensão.



A versatilidade da técnica permite aplicá-la às indústrias madeireira e de celulose e, também, na agricultura em geral

Tecnologia
cpqctr@uesc.br

Equipe do CTR desenvolve equipamento inovador para a indústria agroflorestal

A nova ferramenta pode ser útil em várias áreas tecnológicas

A equipe do Centro de Pesquisas em Ciências e Tecnologias das Radiações (CPqCTR) da UESC desenvolveu um sistema de detecção de nêutrons gama e raios-X cuja sensibilidade de detecção permite ao equipamento trabalhar como densímetro e/ou dosímetro (no caso dos raios-X). Além disso, essa inovação tecnológica – denominada pela equipe de sonda SGLL01 – caracteriza-se pela utilização de um guia de luz para canalizar os pulsos de luz do cintilador para o tubo multiplicador (PMI) da Hanamatsu. Essa originalidade o transforma em um equipamento versátil, com autonomia de energia e de fácil manuseio, podendo ser utilizado facilmente em pesquisa em laboratório ou *in situ*.

Essa nova ferramenta, desenvolvida no Laboratório de Metrologia das Radiações (LMET), um dos seis laboratórios do CPqCTR, “pode ser útil em várias áreas tecnológicas que precisem mensurar e controlar densidade e umidade do solo ou madeira para um melhor aproveitamento da água pelos cultivos agroflorestais da região”, explica o professor Clemente José Gusmão Carneiro, coordenador do laboratório. Ele acrescenta que “a versatilidade da técnica permite aplicá-la às indústrias madeireira e de celulose e, também, na agricultura em geral”. Professor visitante na UESC, o pesquisador integra a equipe do LMET, que vem se desta-

cando com pesquisas inovadoras no campo da radiação.

O CPqCTR

O Centro de Pesquisas em Ciências e Tecnologias das Radiações (CPqCTR) desenvolve atividades de pesquisa no campo da radiação para aplicação em setores tais como saúde, meio ambiente, agricultura e indústria. O professor Fermin Velasco, diretor do Centro, afirma que “o objetivo central do CTR é contribuir para o desenvolvimento da sociedade através da aplicação de novas tecnologias com o uso da radiação e técnicas outras, em áreas correlatas, na busca de soluções inovadoras para os desafios atuais do desenvolvimento sustentável, em nível regional, nacional e internacional”. Um protótipo da sonda SGLL01, na fase de patenteamento, tem grande potencial para aplicações diretas no setor produtivo, além de se cons-



Esquerda para direita: Prof. Clemente Gusmão (Prof. Visitante); Prof. Fermin Velasco (Diretor do CPqCTR); Prof. Oscar Hoyos (InSTEC/Cuba) e Geraldo Pôrto (Resp. Radio-proteção do CPqCTR)



Protótipo: sonda SGLL01

tituir num dos resultados de relevância obtidos pela equipe dirigida pelo professor Fermin.

Uma das aplicações do protótipo da sonda, testado com sucesso pela equi-

pe, foi reportado no trabalho apresentado no evento **International Nuclear Atlantic Conference (INAC 2011)**, sob o título **Fluctuations on the X-ray intensity beam using a portable X-ray probe based on Lil (Eu) crystal**. O desenvolvimento da pesquisa contou com o apoio logístico do CPqCTR, proporcionando equipamentos de raios-X e pessoal técnico de apoio. Integraram a pesquisa, os professores Clemente Carneiro, Fermin Velasco, Felix Milian, Victoria Guevara, Geraldo Porto e o técnico Jurandir Barbosa.